

Intelectual brasileiro Frei Betto denuncia ações dos EUA contra Cuba

Image not found or type unknown

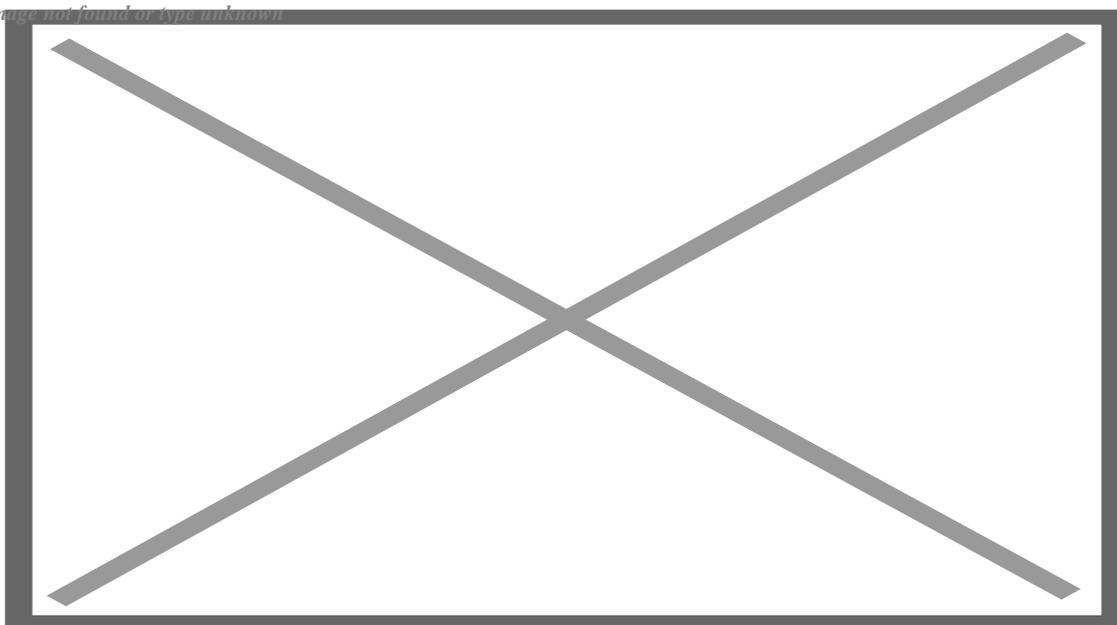


Foto: Marcelino Vázquez/Cubadebate

Havana, 29 janeiro (RHC) O teólogo e intelectual brasileiro Frei Betto rejeitou a decisão do governo dos Estados Unidos de reintegrar Cuba à lista de países patrocinadores do terrorismo.

"Eles são o Estado terrorista por excelência", disse Betto durante sua palestra 'A justiça como caminho para a paz e o equilíbrio no mundo', diante dos mais de 600 delegados que estiveram presentes na abertura da 6ª Conferência Internacional para o Equilíbrio do Mundo, nesta capital.

Betto destacou que o governo dos EUA odeia qualquer pessoa que não se pareça ou pense como eles.

"Odeiam a democracia e os valores democráticos de igualdade, odeiam Cuba porque garante a toda a sua população os três direitos fundamentais: alimentação, saúde e educação".

Comparou a posição dos Estados Unidos de financiar as ações do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu no assassinato de 30 mil crianças em Gaza, com a política solidária de Cuba.

O ativista político falou que "Cuba apoia as pessoas pobres do mundo, enviou seus médicos e professores para mais de 100 países e, durante a Covid-19, foi o único país do terceiro mundo a produzir cinco vacinas eficazes".

Frei Betto advogou por uma política que aproxime os governos de seus cidadãos, a unidade do povo e a eliminação das lutas internas que geram divisões em benefício do inimigo.

Em sua palestra, incluiu a importância do pensamento de Marti para defender a justiça e a prática diária da ética no mundo de hoje. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/375337-intelectual-brasileiro-frei-betto-denuncia-aco-es-dos-eua-contra-cuba>



Radio Habana Cuba